

CÁLCULO DA TEMPERATURA MÉDIA DIÁRIA DO SOLO

Hernani Godoy 1

RESUMO:

A temperatura média diária do Latossolo Roxo em Londrina-Pr, nas profundidades de 2, 5 e 10 cm, foi estimada através da equação $(T_9 + T_{15} + 2 \times T_{21}) / 4$ onde T_9 , T_{15} e T_{21} representam as temperaturas observadas às 9, 15 e 21 horas nos postos meteorológicos e comparadas com a média obtida nas 24 horas por meio de registrador.

A OMM recomenda que na impossibilidade de registro contínuo da temperatura do solo, sejam realizadas leituras por meio dos geotermômetros em horários fixos, de preferência em intervalos de, no máximo 6 horas. No Brasil, elas são efetuadas às 9, 15 e 21 horas.

No canteiro dos geotermômetros convencionais, com os bulbos nas profundidades de 2, 5 e 10 cm, foi instalado um geotermógrafo de registro semanal, com os sensores nas mesmas profundidades. Esses sensores foram instalados em Abril de 1984, porém nosso trabalho inicia no mês de Julho, já sem os distúrbios próprios da instalação. Utilizamos os dados referentes aos meses de Julho, Outubro, Janeiro e Abril, representativos das estações do ano.

O trabalho teve por finalidade verificar a possibilidade de estimar a temperatura média diária do solo através da equação acima citada, em confronto com o registrador (Média das 24 horas).

Foi feita uma comparação somente nas profundidades de 2, 5 e 10 cm, onde os desvios médios são mais notados, visto que a partir de 20 cm os desvios são quase nulos, parecendo nessa profundidade indicar o limite a partir do qual as oscilações da temperatura no solo se tornarem gradualmente menores. (Costa e Godoy-Contribuição para o conhecimento do clima do solo de Ribeirão Preto. Bragantia 21: 689-742, 1962).

Insistimos com temperatura de solo, dado sua importância nos experimentos agrícolas, visto que, a grande maioria dos pesquisadores, considerem mais o fator hídrico no solo, do que a temperatura do mesmo. No entretanto, trata-se de um elemento microclimático de grande valor na formação do próprio solo, influenciando na aeração do mesmo, na desintegração do material original, na retenção de água, na movimentação de colóides, no metabolismo e desenvolvimento de microrganismos que vivem no solo, na germinação de sementes, no crescimento do sistema radicular da planta, etc.

1. Pesquisador - Área Técnica de Agrometeorologia-IAPAR-Londrina-Pr.